



Operação Sufrágio combate fraude em transferência de eleitores

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) integrou, nesta sexta-feira (4/10), a operação Sufrágio, no Leste do estado. A ação é coordenada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) em Governador Valadares, composta pelas polícias Civil, Militar, Penal e Federal, para investigar um esquema de inscrição eleitoral fraudulenta nos municípios de Governador Valadares e Divino das Laranjeiras. Durante a operação, foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão.

As investigações apontaram que a organização criminosa realizou a transferência de cerca de mil títulos eleitorais de Governador Valadares e cidades vizinhas para Divino das Laranjeiras entre dezembro de 2023 e maio de 2024. O esquema, que resultou em um aumento de 25% no eleitorado local, envolvia o uso de comprovantes de residência falsificados e a oferta de pagamento em dinheiro para arregimentar eleitores, com o intuito de garantir votos para candidatos previamente indicados nas eleições municipais.

O Ministério Público Eleitoral já solicitou a suspensão imediata do direito de voto dos eleitores envolvidos na fraude. Os suspeitos podem ser responsabilizados pelos crimes de inscrição fraudulenta de eleitor e falsificação de documentos, cujas penas, somadas, podem chegar a 11 anos de reclusão.

*Com informações da PF

*Foto: Divulgação PF